

AS ESTRATÉGIAS LOCACIONAIS DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS: UM ESTUDO NO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ¹

Carlos André Corrêa de Mattos²
Márcia Bastos Tuma³
Glenda Maria Braga Abud⁴
Antonio Pascoal Del'Arco Junior⁵

Resumo

A atividade leiteira no Estado do Pará apresentou intenso processo expansionista no período de 2000 a 2005. Esse fenômeno evidenciou um significativo fluxo de investimentos destinados ao setor. O objetivo do presente estudo foi identificar os principais fatores locacionais que motivaram à implantação de indústrias de laticínios na região. Por meio de pesquisa de campo, exploratória e descritiva com amostra não probabilística estabelecida por acessibilidade, foram entrevistadas sete indústrias de laticínios, que representam 80% da capacidade instalada na região. A compreensão do fenômeno foi baseada nas premissas estabelecidas pelas Teorias da Localização Industrial e os dados resultantes da pesquisa de campo foram tratados utilizando-se técnicas de estatística. Os resultados da pesquisa apontaram como principais fatores nas escolhas industriais: a expectativa de crescimento econômico na região; a oferta de matéria-prima e a experiência no setor. Dentre os fatores de menor expressão: a proximidade dos mercados consumidores, a existência de mão-de-obra qualificada e a atividade sindical ou cooperativista.

Palavras-chave: Indústria de laticínios; Sudeste paraense; Localização industrial.

LOCALIZATION STRATEGIES OF THE DAIRY PRODUCTS INDUSTRIES: A STUDY IN THE SOUTHEAST OF THE STATE OF PARÁ

Abstract

The milk activity in the State of Para presented intense expansion process in the period from 2000 to 2005. This phenomenon evidenced a significant flow of investments destined to the sector. The objective of the present study was to identify the main localization factors that had motivated to the implantation of dairy products industries in the region. By means of field research, exploratory and descriptive with not probabilistic sample established by accessibility, had been interviewed 07 industries of dairy products that represent 80% of the capacity installed in the region. The understanding of the phenomenon was based on the premises established for the Theories of the Industrial Localization and the resultant data of the field research had been treated by means of techniques of descriptive statistics. The results of the research had pointed as main factors in the industrial choices: the expectation of economic growth in the region; it offers of raw material and the experience in the sector. Amongst the factors of lesser expression they are: the proximity of the consuming markets, the existence of qualified man power and the syndical or cooperative activity.

Key words : Dairy products industries; Paraense Southeast; Industrial localization

¹ *Contribuição técnica ao 63º Congresso Anual da ABM, 28 de julho a 1º de agosto de 2008, Santos, SP, Brasil*

² *Administrador, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté, SP. E-mail: carlosacmattos@hotmail.com.*

³ *Administradora, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté, SP. E-mail: marciaceo@bol.com.br.*

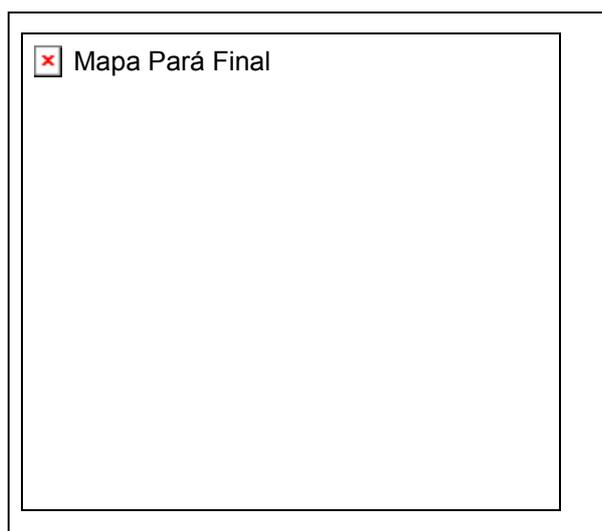
⁴ *Relações Públicas, Especialista em Gestão Empresarial, Fundação Getúlio Vargas, RJ. E-mail: glenda.abud@hotmail.com.*

⁵ *Engenheiro Químico, Doutor em Engenharia Química, Professor do Programa de Mestrado da Universidade de Taubaté, SP. E-mail: apdelarco@gmail.com*

1 INTRODUÇÃO

A Região Norte, progressivamente, destaca-se no cenário nacional como a nova fronteira para a produção de leite e derivados. Com importante papel na geração de riqueza e atraindo investimentos de outras regiões do país, a região Norte apresentou ao longo dos últimos anos as maiores taxas de crescimento no setor. Acompanhando-se as tendências no período de 1990 a 2005, observa-se que a atividade leiteira na Região Norte apresentou índices de crescimento de 214% no período estudado, bem superior a média nacional de 70% no mesmo período, esses números são importantes indicativos que muitos projetos industriais escolheram a região como destino de investimentos.⁽¹⁾

Na região, os Estados com maiores taxas de crescimento no período de 1990 a 2005, foram Rondônia (338%) e Pará (202%). O último, apesar de ter pequena participação no cenário nacional, apenas 2,7%, tem papel de destaque na produção da Região Norte, participando com 38% do total da produção de leite e derivados. A evolução da produção leiteira no Estado do Pará apresentou uma década de estagnação, período de 1990 a 1999. Contudo, a partir do ano 2000, a produção de leite assume uma vigorosa rota de crescimento (Figura 2), alcançando no período de quatro anos, entre 1999 a 2002, 85%, de expansão, superando a média nacional de 16,5% no mesmo período. Esse fenômeno motivou o presente estudo.



Fonte: Governo do Estado ⁽²⁾ adaptado pelo autor.

Figura 1. Mapa Político do Estado do Pará.

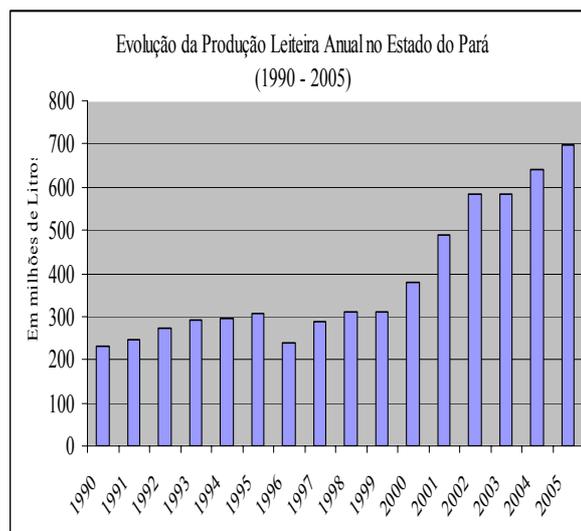


Figura 2. Evolução da Produção Leiteira (Pará).⁽¹⁾

Ao longo do processo expansionista verificado na região, a produção leiteira do Estado encontrou um conjunto de condições favoráveis à sua expansão no Sudeste paraense (Figura 1), uma das 5 mesorregiões do Estado que comporta 7 microrregiões com 39 municípios, em sua maioria às proximidades da fronteira com o Estado de Tocantins a Leste e, do Mato Grosso ao Sul. É uma região de grandes proporções geográficas de espaçamento físico, concentra a principal bacia leiteira do Estado com produção anual estimada da ordem de 562.891.000 litros representando 80% da produção estadual.⁽¹⁾

Nessa região desenvolveu-se o presente estudo, com o objetivo de identificar os fatores determinantes nas decisões locacionais das indústrias de laticínios. A pesquisa procurou reunir elementos que possibilitassem ranquear por ordem de importância os fatores condicionantes nessas decisões das indústrias instaladas no Sudeste paraense. A avaliação envolveu um conjunto de indicadores de ordem estratégica, como oferta de

matéria-prima, mão-de-obra qualificada, distância de mercados consumidores, entre outros. As informações foram reunidas de forma a responder a pergunta, quais fatores foram determinantes nas escolhas locacionais das indústrias de laticínios instaladas no Sudeste do Estado do Pará?

A estruturação do presente estudo seguiu quatro seções. A **Introdução**, primeira seção, apresenta as linhas gerais do trabalho relacionando o tema, o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa que fundamentaram a pesquisa de campo. A segunda seção apresenta brevemente a **Revisão da Literatura** abordando conceitos sobre a teoria locacional. Na terceira seção, **Materiais e Métodos**, são apresentados os procedimentos metodológicos empregados ao longo da pesquisa. Na quarta seção, são apresentados e discutidos os **Resultados da Pesquisa de Campo**. Em seguida, na quinta e última seção, são abordadas as **Conclusões** da pesquisa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A indústria é dinâmica por natureza e suas decisões influenciam outras atividades econômicas. Em sentido amplo, as teorias de localização procuram avaliar as decisões empresariais quanto aos melhores sítios industriais de forma a potencializar fatores produtivos e, com isso, aumentar a lucratividade e competitividade das indústrias.⁽³⁾

Barquette⁽⁴⁾ e Nunes⁽⁵⁾ destacam que os primeiros estudos baseados na localização industrial remontam ao século XIX, com a Teoria Clássica da Localização Industrial, essa linha de pensamento encontra-se baseada nos modelos desenvolvidos pelos alemães Lanhart, Johann H. von Thünen e Alfred Weber e, posteriormente, com contribuições de August Lösch, Harold Hotelling, Tod Palanders, Frank Fetter, Edgard Hoover, Walter Isard, Leon Moses e David Smith.

Os pensadores clássicos compreendiam inicialmente que a localização industrial deveria obedecer a relação estabelecida pelo menor custo decorrente das distâncias entre os mercados consumidores e a localização das indústrias. A análise fundamentava-se no sacrifício e no custo do deslocamento espacial. Com as contribuições posteriores o pensamento locacional clássico pode ser resumido em fatores de atração e de repulsão, baseados em características como disponibilidade de custos de transporte, de matérias-primas e insumos produtivos, disponibilidade e custo de mão-de-obra, proximidade de mercados consumidores, clima e topografia, disponibilidade e custos de terrenos etc.⁽³⁾

A partir da década de 1960, novos fatores locacionais passam a ser considerados na análise, de forma a possibilitar uma compreensão mais ampla do comportamento industrial moderno. A questão do lucro máximo estabelecido, a partir do ponto ótimo, passa a ser considerada vaga. Desta forma, novas variáveis são incluídas originando a Teoria Contemporânea da Localização Industrial, que tem como um dos principais representantes dessa linha de pensamento, Manuel Castells. Com uma perspectiva mais social, o pensamento contemporâneo agregou à análise, fatores como incentivos governamentais, mercados globais, proximidade de centros de ensino, disponibilidade de capital, integração em redes, empreendedorismo, entre outros.⁽⁴⁾

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O universo da pesquisa envolveu indústrias de laticínios instalados na região Sudeste paraense. O processo de amostragem iniciou pela identificação das indústrias. Para tanto, foram levantados dados secundários nas agências fiscalizadoras na esfera federal e estadual. Ambas com competência para fiscalizar e autorizar a atividade leiteira. Na esfera federal foram levantados dados junto ao Ministério da Agricultura, no SIF-DIPOA. Lá estavam registradas 19 indústrias licenciadas e em funcionamento na região local da pesquisa. Na Adepará responsável pela fiscalização estadual, constaram sete indústrias registradas. Identificadas as 26 indústrias que compunham o universo e suas respectivas capacidades instaladas, todas foram convidadas a responder os instrumentos de coleta de dados.

Participaram da pesquisa sete indústrias de laticínios que aceitaram responder aos instrumentos de coleta de dados e, desta forma, compuseram a amostra, classificada como não probabilística por acessibilidade, empregada no presente estudo. As indústrias participantes, dispostas em 5 municípios produtores, representam 74% da capacidade instalada no setor na região local da pesquisa. O perfil da amostra compreendeu indústrias de capital nacional em 100% dos participantes (7), 85% (6) das indústrias se declararam independentes e 14% (1) integrantes de grupos industriais, na qualidade de controladores. Com estrutura profissional em 57% (4) indústrias e familiar em 42% (3), as indústrias pesquisadas empregam atualmente 365 funcionários. As datas de fundação apresentaram-se distribuídas no período de 1991 a 2002.

Segundo a taxonomia proposta por Vergara⁽⁶⁾ o presente estudo classifica-se quanto aos fins como em estudo exploratório e descritivo, quanto aos meios como pesquisa de campo. Os instrumentos de coleta de dados, elaborados em escala de Lickert, foram interpretados qualitativamente com o apoio de estatística descritiva, considerando-se a distribuição de frequência, as médias obtidas e o desvio-padrão utilizado para mensurar o grau de dispersão na opinião dos respondentes. O tratamento dos dados contou com o apoio computacional do software SPSS® (*Statistical Package for the Social Sciences*) versão 14 e os resultados foram apresentados na forma de gráficos de barra.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A expectativa de crescimento econômico (Figura 3) foi considerada como o principal fator motivacional para a instalação industrial na região. Avaliado com critério “alto” (concordância absoluta) pela maioria dos entrevistados, foi considerado como decisivo na opção de ingresso de investimentos fabris no sudeste do estado. Para 6 (86%) entrevistados a questão foi avaliada como determinante, denotando a importância atribuída pelo setor quanto as taxas de retorno nos investimentos realizados. Regiões sem perspectivas de crescimento, normalmente mostram-se incapazes de atrair investidores. O perfil das empresas, aliado às expectativas das indústrias da região confirmam um segmento em processo de expansão evidenciado pelos indicadores de crescimento da cadeia produtiva, constatados pelos dados secundários da fase exploratória da pesquisa.

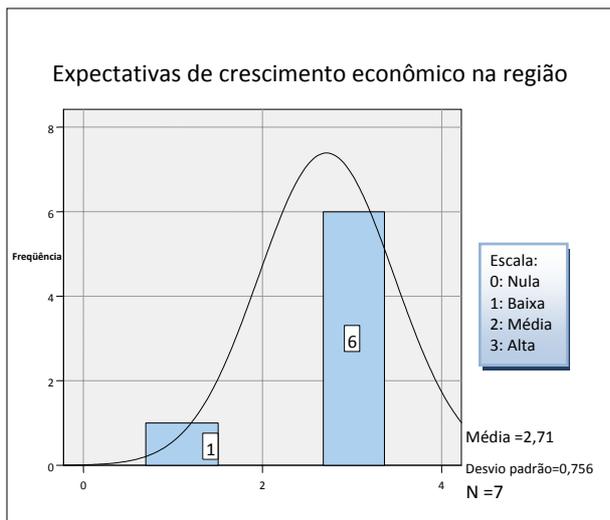


Figura 3 – Expectativa de crescimento econômico.

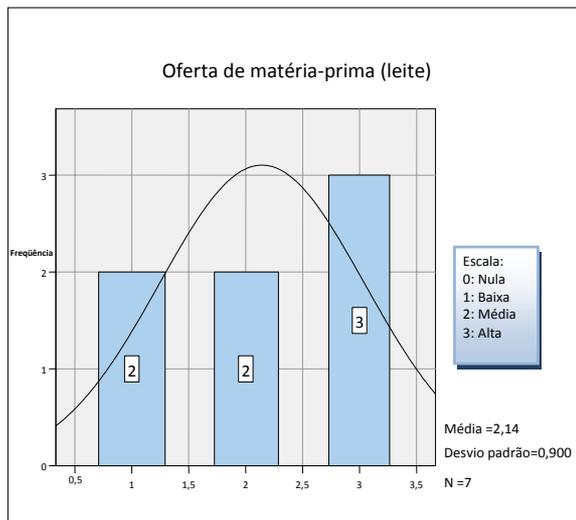


Figura 4 - Oferta de matéria-prima (leite).

O segundo fator em ordem decrescente de importância foi à oportunidade decorrente da oferta de matéria-prima na região (Figura 4). Os resultados da pesquisa apontaram que as localizações industriais na região observaram a oferta de leite em condições competitivas de preço e qualidade. Por possuir um rebanho grande e miscigenado, as indústrias perceberam oportunidades de negócios que tornaram a região um foco atrativo para a pesquisa, de tal forma que 71% (5) das indústrias entrevistadas manifestaram concordância com a questão (43% indústrias com alta concordância, atribuindo concordância plena e 29% atribuíram concordância parcial, classificando-a como média). A média das respostas em 2,14 e o desvio padrão de 0,9 confirmam a relevância do quesito na estratégia de crescimento das indústrias.

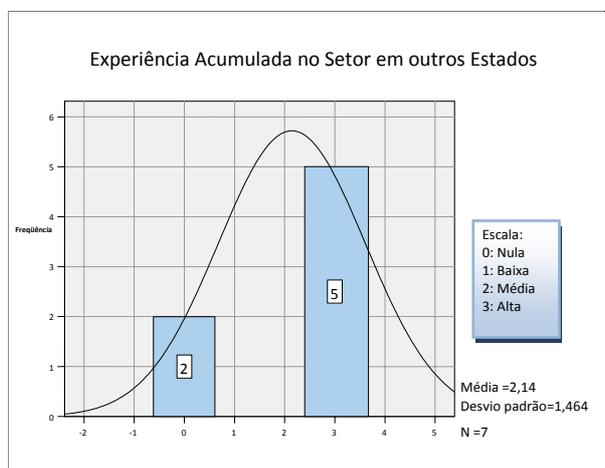


Figura 5 – Experiência no Setor em outros Estados.

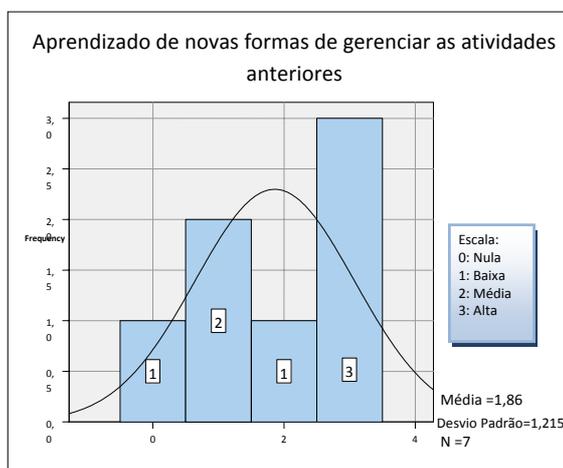


Figura 6 – Aprendizado gerencial.

Uma característica marcante, nas indústrias entrevistadas, foi a experiência acumulada em outros Estados da federação (Figura 5). Das indústrias entrevistadas 71% (5) manifestaram-se, confirmando a hipótese de que a “atividade já era exercida em outros Estados”. Essa afirmativa revela que a atividade industrial na região tem origem no processo expansionista de indústrias instaladas em outras regiões e de empresários que originários de outros Estados perceberam no Sudeste do Estado do Pará uma oportunidade de oferta de matéria-prima com qualidade e preços competitivos, principalmente face à produção regional caracterizar-se pela produção leiteira a pasto, o

que lhe confere custo inferior. Contudo 29% (2) indústrias participantes atribuíram importância nula a esse questionamento, evidenciando características autóctones de uma parcela dos entrevistados.

Com avaliação mais conclusiva do que as outras questões fundamentadas no aprendizado, apesar de apresentar relativa dispersão nas respostas (1,21), a média do item de “aprendizado gerencial” (Figura 6), foi considerada como o quarto fator por ordem de importância nas decisões locacionais, apresentando média de 1,86. A questão foi considerada com relevante para 57% (4) das indústrias respondentes, e com baixa relevância, ou sem importância, para 43% (3) dos entrevistados. Estes resultados apontam que dentre os fatores de aprendizado pesquisados, os de ordem gerencial foram os mais relevantes para a implantação das indústrias na região. O emprego de técnicas de gestão é um importante elemento de desenvolvimento regional, melhorando os resultados, reduzindo desperdícios, equacionando melhor os recursos produtivos e contribuindo para melhores condições de lucratividade, empregabilidade e qualidade de vida na região.

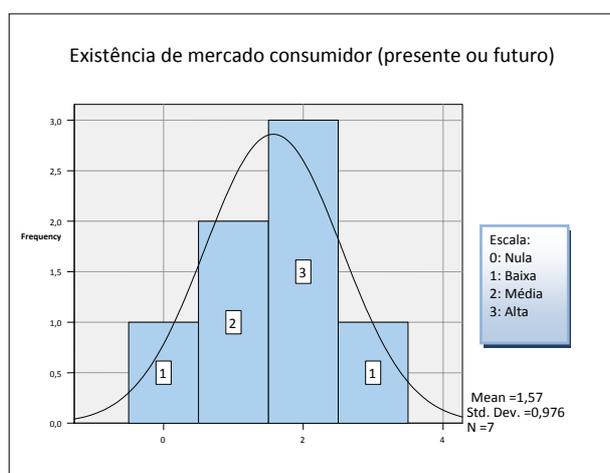


Figura 7 – Existência de mercado consumidor.

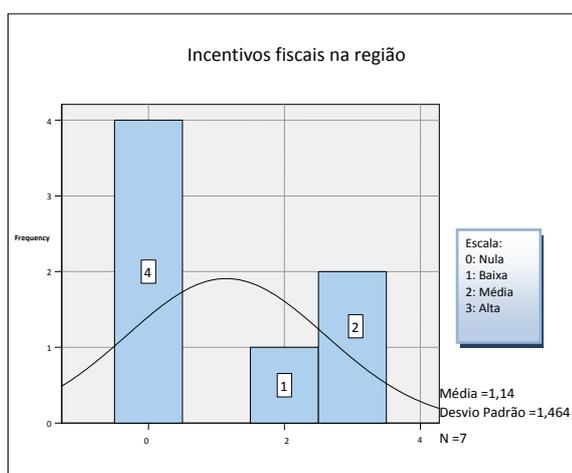


Figura 8 – Incentivos fiscais na região.

Os entrevistados não foram conclusivos ao avaliar a importância da presença do mercado local (Figura 7) nas decisões locacionais. Ao responderem ao questionamento se a “existência do mercado local presente ou futuro” foi um fator motivacional importante à implantação da indústria, as opiniões apresentaram-se em torno da média, com leve tendência positiva (1,57). Esta característica sugere que algumas indústrias foram implantadas visando ao mercado local, contudo algumas objetivavam alcançar outros mercados. Esse fator revela-se como importante quando analisado em comparação à oferta de matéria-prima, situação que evidencia a relevância superior da oferta de leite à existência de mercado consumidor, as características da atividade leiteira, demonstram que as decisões locacionais do setor são mais influenciadas pela oferta de matéria-prima do que propriamente pela presença do mercado consumidor.

Com melhor avaliação (Figura 8), segundo a opinião dos entrevistados, os incentivos fiscais na região receberam médias superiores (1,14) aos incentivos de ordem não fiscal, com média de 0,86 (Figura 11). Contudo mesmo apresentando média superior, esse resultado aponta para níveis de discordância na avaliação dos entrevistados quanto ao tema abordado. Segundo a opinião de 57% (4) das indústrias, não houve incentivo fiscal que favorecesse a instalação na região. Com avaliação intermediária, 14% (1) respondentes atribuíram avaliação média ao questionamento, que sugere concordância relativa, e para 29% (2) indústrias a afirmativa foi considerada de alta importância. A avaliação das respostas sugere

condições desiguais de competição no setor, levando ao entendimento de que algumas indústrias foram beneficiadas com incentivos fiscais e outras não. O fato do benefício fiscal não ser estendido ao setor na sua totalidade, caso confirmado, representa um risco à manutenção da igualdade de condições competitivas entre as diversas indústrias instaladas na região, uma vez que a carga tributária possui grande impacto na formação dos preços e, portanto, nos níveis de competitividade das indústrias.

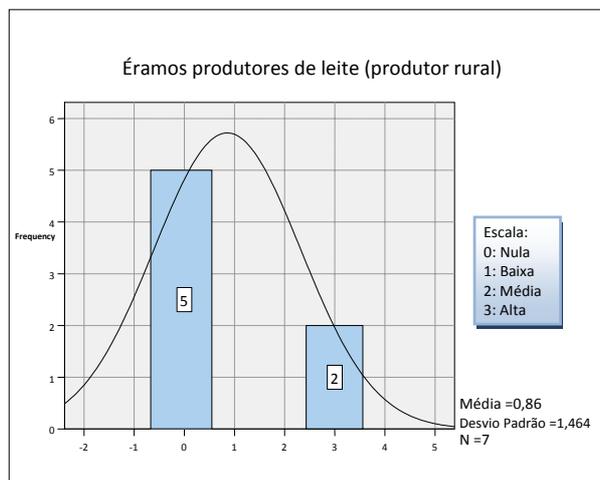


Figura 9-Diversificação da atividade leiteira.

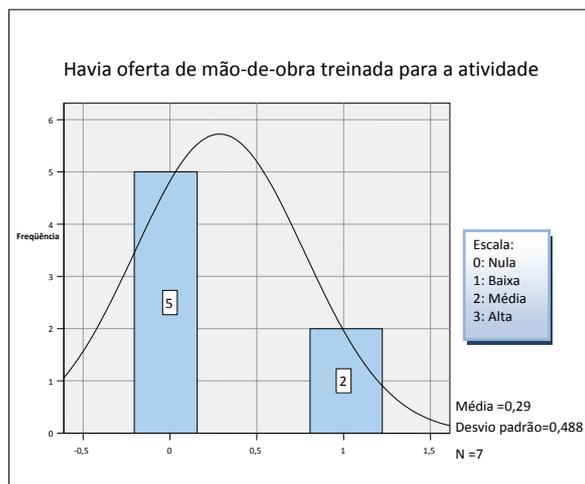


Figura 10 – Existência de mão-de-obra treinada.

Quanto ao questionamento sobre a origem da indústria de laticínios, como decorrência da atividade leiteira (Figura 9), ou seja, ao avaliar se a atividade industrial se apresentaria como resultado de estratégias de diversificação com origem na produção leiteira própria e anterior ao processo de atividade industrial (primária e rural) resultou na rejeição dessa afirmativa, uma vez que 71% (5) indústrias entrevistadas atribuíram importância nula para a afirmação, recusando a hipótese. Em contrapartida, uma minoria dos respondentes 29% (2) confirmou que exerciam a atividade leiteira (rural) antes da atividade industrial (manifestando respostas com avaliação alta). O surgimento de indústrias com origem na atividade leiteira denota processos de verticalização da produção e novas práticas produtivas. A intensificação da atividade industrial e o processo expansionista apresentado na cadeia produtiva podem estar internalizando efeitos multiplicadores que, trazidos de outras regiões, resultaram em práticas que possibilitaram melhores processos produtivos na região pesquisada. Essa constatação, ao ser analisada em conjunto com o questionamento se a atividade já era exercida em outro Estado, confirma os resultados da questão anterior, deixando claro que a indústria leiteira na região advém de outros Estados e que é, notoriamente, uma atividade industrial por origem, instalada na região com esse fim.

A mão-de-obra treinada (Figura 10) não foi um fator determinante para a instalação de indústrias na região. Provavelmente, essa exigência foi considerada secundária pelas características eminentemente alóctones da indústria na região e sua experiência acumulada no setor. A baixa necessidade de mão-de-obra especializada também pode ser considerada como relevante, quando comparada a setores com maior investimento em tecnologia e processos produtivos mais modernos. Assim, para 71% (5) dos entrevistados, essa condicionante foi considerada de baixíssima importância (atribuição de avaliação zero). Para 29% (2) das indústrias, esse item foi avaliado como baixo (atribuição de classificação um). Esse conjunto de respostas conduziu a média para valores muito baixos 0,29 e com pequena variação no desvio padrão das respostas 0,49, confirmando o entendimento que a capacitação da mão-de-obra não teve influência na decisão das indústrias em decidirem pela região pesquisada.

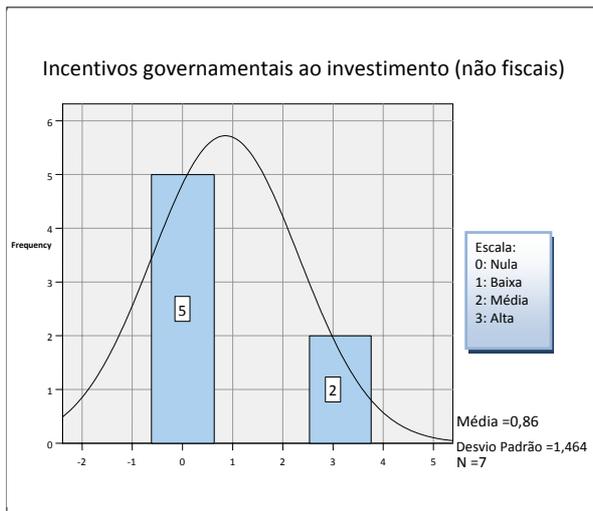


Figura 11– Incentivos governamentais não fiscais.

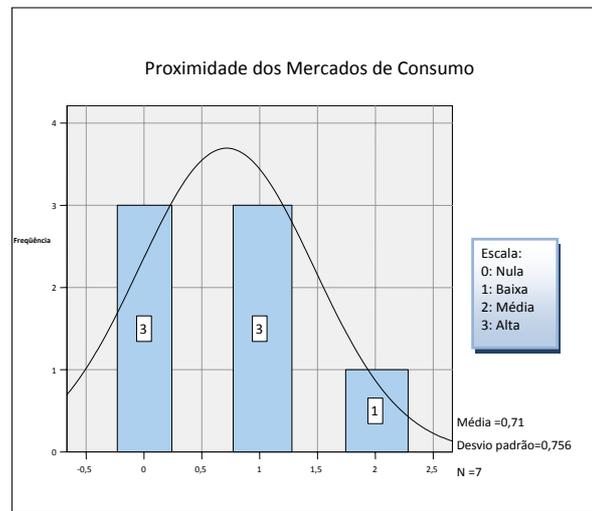


Figura 12– Proximidade mercados de consumo.

A importância dos incentivos governamentais de ordem não fiscal como doação de imóveis para implantação de plantas industriais, benfeitorias no acesso a fábricas, instalação ou ampliação de rede elétrica, ações compartilhadas de apoio governamental na priorização de ações que visem à instalação de indústrias na região pesquisada foram consideradas de pequena importância, segundo a avaliação dos entrevistados (Figura 11). A média das respostas (0,86) apresentou um dos níveis mais baixos da pesquisa, o que comprova a pequena participação do Estado no fomento à indústria na região. A falta de políticas governamentais de apoio à atividade leiteira, que já havia sido identificada na fase exploratória da pesquisa, confirmou-se nas respostas das indústrias. Para 71% (5) das indústrias pesquisadas, essa afirmativa recebeu avaliação nula, indicando que os respondentes não receberam e desconhecem os incentivos governamentais de ordem não fiscal que pudessem favorecer ou viabilizar a implantação de indústrias na região. Em contrapartida, 29% (2) dos entrevistados atribuíram pontuação alta à afirmativa, denotando que, em alguns municípios, ocorreram ações de fomento à implantação de plantas industriais.

A “proximidade com mercados consumidores” (Figura 12) não foi avaliada com importância significativa por nenhum entrevistado, ou seja, não existiram respostas classificadas com atribuição máxima nesse quesito. Em uma avaliação ampla, as respostas apresentaram discordância quanto à importância da proximidade de centros de consumo. Para 86% (6) das indústrias respondentes, a “proximidade de centros de consumo”, não apresentou nenhum significado como fator locacional estratégico para a indústria. A distribuição das respostas delineou-se com média de 0,71 e desvio-padrão de 0,756.

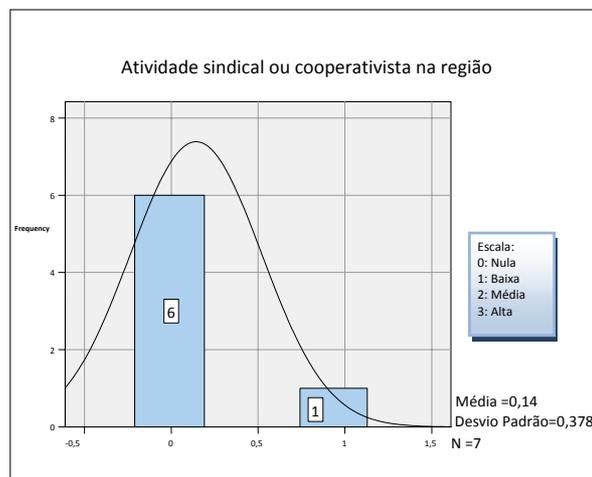
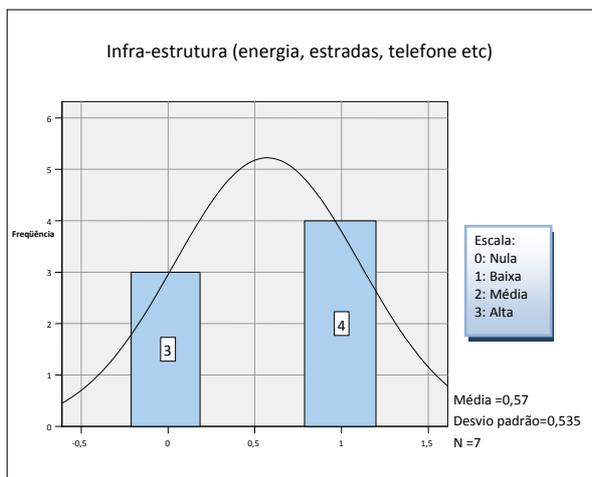


Figura 13-Infra-estrutura(energia, estradas, etc).

Figura 14 – Atividade sindical ou cooperativista.

Apresentando avaliação muito baixa, (Figura 13) com média de 0,57, portanto, na área de discordância, a infra-estrutura produtiva foi considerada como um fator negativo à implantação de indústrias na região pesquisada. Com todas as respostas no campo da discordância, 43% (3) indústrias atribuíram ao item respostas nulas (zero) e 57% (4) respondentes avaliaram o quesito com média baixa (um). Apesar de não haver inviabilizado a criação de um processo expansionista da indústria, essa questão indica a necessidade premente de investimentos governamentais na região, com o objetivo de possibilitar à manutenção da sustentabilidade no processo de crescimento econômico.

Outro ponto considerado com avaliação baixíssima e sem relevância para implantação das indústrias na região foi a “atuação cooperativista e sindical” (Figura 14). Com respostas tendendo a zero e baixo desvio padrão 0,38 os entrevistados atribuíram média 0,14 à afirmativa, indicando que o sindicato ou o cooperativismo foram fatores sem importância no processo de industrialização do setor. A exceção de 1 (14%) indústria que atribuiu ao questionamento avaliação baixa (1). Os demais respondentes avaliaram a questão como nula, atribuindo-lhe nota 0 (zero), ou seja, 86% (5) entrevistados manifestaram-se dessa forma. As relações associativas na região apresentam baixo índice de participação.

5 CONCLUSÃO

Os fatores que desencadearam o processo industrial na região foram principalmente a expectativa de crescimento econômico e a oferta de matéria-prima. Questões como proximidade de grandes centros de consumo, infra-estrutura, mão-de-obra qualificada e atividade sindical não foram considerados importantes pelos industriais nas decisões de investimentos. Curiosamente a indústria laticinista na região não tem origem no processo expansionista de outras regiões do Brasil, mas em um processo migratório em que os investidores atraídos, passaram a residir na região.

Os resultados da pesquisa também indicaram que os elos da cadeia produtiva na região ainda são frágeis, o associativismo e os sindicatos demandam de amadurecimento para cumprir sua função básica. De maneira geral os resultados da pesquisa confirmam algumas premissas importantes das teorias locacionais estudadas, principalmente considerando-se as peculiaridades da indústria de laticínios, onde as exigências básicas do processo produtivo são decorrentes em grande parte da proximidade com os fornecedores de leite.

Questões ligadas à infra-estrutura produtiva são graves problemas na região estudada, assim como em outras regiões do país, faltam elementos fundamentais ao processo de desenvolvimento, a região carece de escolas, estradas, postos de saúde e hospitais, os bancos e agências de fomento não viabilizam linhas de crédito que favoreçam a competitividade, principalmente para investimentos.

REFERÊNCIAS

- 1 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Produção pecuária municipal. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/> Acessado em: 25 de setembro de 2005.
- 2 GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. Disponível em <<http://www.pa.gov.br>>. Acessado em 20 de agosto de 2006.
- 3 CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Y. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000. p. 99-129
- 4 BARQUETTE, S. Fatores de localização de incubadoras e empreendimentos de alta tecnologia. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.42. n.3. p.101-113, Jul/Set. 2002.
- 5 NUNES, F.G. O econômico na geografia: influências do pensamento econômico na produção geográfica (1970-2001). 2004. 217 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2004.
- 6 VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2000. p.46-53.